UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

BEATRIZ UEDA OKUDA

**Arquitetura e a experiência estética e sensorial no turismo:**

**O caso da Avenida Paulista**

SÃO PAULO

2020

BEATRIZ UEDA OKUDA

**Arquitetura e a experiência estética e sensorial no turismo:**

**O caso da Avenida Paulista**

Pré-projeto de TCC apresentado à Faculdade de Comunicações e Artes como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Turismo.

Orientador:

SÃO PAULO

2020

SUMÁRIO

1 TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO 7

2 JUSTIFICATIVA 7

3 OBJETIVO 8

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 8

# 1 TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

Assim como no turismo, a arquitetura faz sua atuação no espaço, em um território, e toca em valores pessoais. Pode-se entender arquitetura, de modo simplório, como a elaboração de um ou mais espaços inseridos em um determinado contexto que traz uma experiência estética. Desde os gregos, o sentido do termo “estética” (aisthésis) remete à ideia de percepção. No entanto, como fenômeno, a percepção é concluída, apenas, com a significação do objeto percebido, significação que, na experiência estética, se dá pela via da mobilização afetiva.

No turismo, a pessoa é exposta a novas experiências estéticas, que levam a emoções e sentimentos que são pertencentes previamente ao seu ser.

A experiência estética é muito mais do que as características visíveis de um território, espaços naturais ou construções arquitetônicas, deve levar-se em conta as interações entre os indivíduos, entre si, com o espaço e dentre suas próprias percepções, afetos e memórias, assim construindo a experiência turística individual em um determinado local.

Desse modo, esse trabalho visa explorar como a experiência estética e sensorial se dá através da arquitetura em uma experiência turística.

# 2 JUSTIFICATIVA

Turismo relaciona-se ao ato de viajar, implicando em deslocamento, com intenção de retorno ao local de partida, de moradia permanente, ou seja, os turistas vão em busca de uma nova localização geográfica, que se constitui na destinação escolhida. Este outro local apresenta suas características e especificidades.

No turismo, o ato de ver, em uma nova localidade que não seu habitat natural, assume uma importância diferenciada relativamente a outras situações de vida, ao viajar o turista é exposto a novas experiências estéticas, que levam a emoções e sentimentos que são pertencentes previamente ao seu ser. Assim, a arquitetura e a composição dos espaços fazem parte da experiência turística. Desse modo, este trabalho visa analisar como grandes projetos arquitetônicos, belo paisagismo ou exemplos de bom urbanismo tornam-se atrativos turísticos, trazendo aos turistas satisfação estética e/ou sensoriais.

# 3 OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo, de forma geral, analisar as relações entre turismo e o espaço planejado ou construído, de acordo com suas particularidades e especificidades. Visa estudar como a arquitetura e o urbanismo podem despertar nos turistas suas emoções, memórias, afetos e sensações, principalmente relativas à valores estéticos. Então trazendo em pauta a relação entre os turistas e o espaço urbano, mais especificamente tratando-se do caso da Avenida Paulista, grande centro financeiro e cultural de São Paulo nos dias atuais.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, L. T., PERAZZOLO, O. A., PEREIRA, S., SANTOS, M. M. C. et al. Significação da experiência estética no turismo: da sensorialidade ao acolhimento. **Revista de Turismo y Patrimonio Cultural.** Vol. 11 Nº 3. Special Issue. págs. 155-162. Jul. 2013.